

Peçanha **Minas Gerais - MG**

Histórico

A procura de ouro e pedras preciosas tem sido na história de Minas Gerais o motivo forçado do povoamento e origem de uma grande parte dos municípios mineiros. Peçanha não escapou a esta regra, parecendo certo e mais plausível ter a sua origem na exploração de riquezas minerais do solo. Sobre o seu histórico, formação do seu núcleo populoso, há, todavia, diferentes versões, uma vez que não existe um esclarecimento perfeito e insofismável sobre a verdadeira origem de Peçanha. Uma refere-se à excursão de certo eclesiástico, padre Ângelo Pessanha, que se propôs a catequizar os índios Botocudos muito numerosos no local onde se assenta a cidade.

Nesse local existia um descoberto, com um posto militar, destinado a conter as correrias freqüentes das tribos dos índios Moxotós, Malalis, Maconis e Panhames. Outra versão alude a um primitivo povoador da região, João Peçanha ou Manoel Peçanha, que ali aportara com o fito de faiscar ouro, metal que se encontrava em abundância naquelas paragens. A terceira conforme informações do alferes Luiz Antônio Pinto, no fascículo terceiro da revista “Arquivo Público Mineiro” é: “o Descoberto foi chamado Peçanha ou Pessanha, em virtude de ali ter ido residir o licenciado Domingos de Magalhães Pessanha, levando família, escravos, cabeças de gado, atraídos pelas minerações e boas terras do sítio”.

Peçanha não é uma palavra indígena, como muitos supõem em longes eras, no reinado do rei lavrador, Dom Diniz, pelo ano de 1240, talvez tenha ido para Portugal, como almirante das galeras reais, o marítimo genovês, Manoel Pezzagno, que nas guerras luso-castelhanas do tempo muito se salientou ao lado de um filho, Lançarote Pezzagno, cujo nome já as crônicas de então adulteravam, escrevendo Peçanha e não Pezzagno. Posteriormente, tal nome se transmitiu, por descendência e imitação, a algumas famílias do reino e também do Brasil. Velhos papéis da época colonial escrevem assim o nome da mesma localidade - Santo Antônio do Bom Sucesso do Descoberto do Pessanha, - como se vê numa carta de janeiro de 1772, do comandante Antônio José Corrêa para o Senado da Câmara da Vila do Príncipe de Sêrro Frio.

Esta ortografia de Pessanha nos faz lembrar do padre Ângelo de Jesus Peçanha, natural de Campos dos Goitacases e que pelos anos de 1859-1860, foi encarregado de chamar à paz os selvagens que tinham descido a serra do Aimorés, nos vales do Mucuri e rio Doce, para atacarem e destruir os brancos civilizados do aldeamento, que depois se denominou “Descoberto do Peçanha”. Provavelmente, por aquelas brenhas ficou o virtuoso sacerdote, promovendo o amansamento de índios que infestavam o sítio e arredores da atual cidade de Peçanha.

Por causa do nome do rio que banha a cidade, o rio Doce, o povoado de Santo Antônio do Bom Sucesso do Descoberto do Pessanha teve o seu nome mudado para Vila do Rio Doce, por ocasião de sua elevação à categoria de vila, pela Lei nº 2 131, de 25 de outubro de 1875. Por ocasião da elevação da vila à cidade, foi novamente o seu nome alterado para cidade do Sacuí, conforme requereu da Assembléia Provincial Mineira o então deputado padre Venâncio Café; mas, em 1886, outro deputado, padre Alexandre Generoso de Almeida e Silva, conseguiu da mesma Assembléia o retorno do velho e tradicional nome- Peçanha.

De acordo com as hipóteses formuladas pelos estudiosos da história do município, parece sem dúvida, a mais viável, ter sido o intrépido João Peçanha o primeiro desbravador das soberbas florestas daquela região.

Em busca da mineração do ouro, João Peçanha ali armou a sua barraca de garimpeiro e, atraído pela abundância do precioso metal, em todo o leito do ribeiro Emparedado, por aí se deixou ficar, como é fácil concluir-se, agrupando em seu torno novas turmas de forasteiros, que concorreram para ampliar as raízes do povoado em formação. Vencidas as primeiras lutas contra os silvícolas, o homem civilizado instalou-se definitivamente naquelas paragens e, já em 1772, o povoado era denominado Santo Antônio do Bom Sucesso do Descoberto de Pessanha. Data desta mesma época a chegada à localidade do primeiro professor, padre João Pedro de Almeida.

Em 1822, foi criada a paróquia de Santo Antônio do Peçanha. Elevada à vila em 1875 e a cidade em 1881, a primeira Câmara que dirigiu os destinos do município após a sua emancipação política estava assim constituída: Doutor Simão da Cunha Pereira – Presidente Chefe do Executivo; coronel Marcelino Batista de Queiroz – Vice-Presidente; Antônio Júlio Ribeiro – 1º Secretário; major Tibúrcio Alves Ferreira, 2º Secretário, e ainda coronel Belezário Luiz Braga, major Lindolfo Gomes da Silva, Joaquim Teodoro Drumond, Francisco Marcelino de Carvalho, Joaquim Ferreira da Costa e José Gonçalves de Oliveira,

O município, que em 1878 apresentava uma população de 9361 habitantes, já em 1890 contava 33 830 almas. Em 1891, a Comissão Municipal apurou 50 521 habitantes, no território municipal, dos quais 10 207 localizados nos distritos da sede. Era de 3076 o número de eleitores em Peçanha no ano de 1896.

Segundo a divisão administrativa vigente, o município de Peçanha é composto de 4 distritos: Peçanha, Cantagalo, Santa Teresa do Bonito e São Pedro do Suaçuí.

Gentílico: peçanhense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Rio Doce, por alvará de 1882, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891.

Elevado á categoria de vila com denominação de Rio Doce, pela lei provincial nº 2132, de 25-10-1875, desmembrados dos municípios de Sêro, São João Batista e Itabira. Sede na povoação de Santo Antônio do Peçanha. Constituído do distrito sede. Instalado em 07-01-1880.

Pela lei provincial nº 2214, de 03-06-1876, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Santa Maria de São Félix e anexado a vila de Rio Doce.

Pela lei provincial nº 2654, de 04-11-1880, é criado o distrito de São João do Suassuí, e anexado a vila de Rio Doce.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Suassuí, pela lei provincial nº 2766, de 13-09-1881.

Pela lei provincial nº 2995, de 19-10-1882, o distrito de São João do Suassuí passou a chamar-se São João Evangelista.

Pela lei provincial nº 3198, de 23-09-1884, e lei estadual nº2 de 14-09-1891, é criado o distrito de Santo Antônio da Figueira e anexado ao município de Suassuí.

Pela lei provincial nº 3446, de 28-09-1887, o município de Suassuí tomou a denominação de Peçanha.

Pelo decreto-lei estadual nº 105, de 11-06-1890, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Santa Tereza do Bonito e anexado ao município de Peçanha. .

Pelo decreto estadual nº 192, de 20-09-1890, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Santo Antônio da Coluna e anexado ao município de Suassui.

Pela lei municipal nº 27, de 21-01-1900, foram criados os distritos de Santana do Suassuí e São Gonçalo do Ramallete e anexados ao município de Peçanha (ex-Suassuí).

Pela lei estadual nº 556, de 30-08-1911, desmembra do município de Peçanha (ex-Suassuí) o distrito de São João Evangelista. Elevado á categoria de município.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 9 distritos: Peçanha, Figueira, São Gonçalo do Ramallete), Santa Maria de São Félix, Santa Tereza do Bonito, Santana do Suassuí, Santo Antônio da Coluna, Santo Antônio da Figueira, São José do Jacuri e São Pedro do Suassuí.

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o município sofreu as seguintes modificações: desmembrou do município de Peçanha o distrito de Santa Maria de São Félix. Elevando-o à categoria de município com a denominação de Santa Maria do Suassuí, também desmembrou do município de Peçanha os distritos de São João Evangelista e Coluna (ex-Santo Antônio da

Coluna), para constituir o novo município de São João Evangelista. Pela mesma lei estadual foram criados os distritos de Chonin e Folha Larga e anexados ao município de Peçanha. E

ainda alterou a denominação dos distritos: Santana do Suassuí para Coroaci, Santo Antônio da Figueira para Figueira e São Pedro para Tourinho.

Pela lei estadual nº 885, de 27-01-1925, o distrito de Tourinho voltou a chamar-se São Pedro do Suassuí.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 9 distritos: Peçanha, Coroaci (ex-Santana do Suassuí), Chonin Figueira (ex-Santo Antônio da Figueira), Folha Larga, Ramalhete, Santa Tereza do Bonito, São José do Jacuri e São Pedro do Suassuí (ex-Tourinho).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31-XII-1936.

Pelo decreto-lei estadual nº 32, de 31-12-1937, desmembra do município de Peçanha os distritos de Figueira e Chonin, para constituir o novo município Figueira.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 7 distritos: Peçanha, Coroaci, Folha Larga, Ramalhete, Santa Teresa do Bonito, São José do Jacuri e São Pedro do Suassuí.

Pelo decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, o distrito de Folha Larga, foi transferido do município de Peçanha para o de Santa Maria do Suassuí.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 6 distritos: Peçanha, Coroaci, Ramalhete, Santa Teresa do Bonito, São José do Jacuri e São Pedro do Suassuí.

Pela lei nº 336, de 27-12-1948, é criado o distrito de Cantagalo (ex-povoado) e anexado ao município de Peçanha. Pela mesma lei desmembra do município de Peçanha os distritos de Coroaci e Ramalhete elevando-os à categoria de município o segundo com a denominação de Virgolândia. E ainda alterou a grafia de São Pedro do Suassuí para São Pedro do Suaçuí

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 5 distritos: Peçanha, Cantagalo, Santa Teresa do Bonito, São José do Jacuri e São Pedro do Suaçuí (ex-São Pedro do Suassuí).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Pela lei nº 1039, de 12-12-1953, desmembra do município de Peçanha o distrito de São José do Jacuri. Elevado à categoria de município

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, município é constituído de 4 distritos: Peçanha, Cantagalo, Santa Teresa do Bonito e São Pedro do Suaçuí (ex-São Pedro do Suassuí).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31-XII-1963.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembra do município de Peçanha o distrito de São Pedro do Suaçuí. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 3 distritos: Peçanha, Cantagalo, e Santa Tereza do Bonito.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1993.

Pela lei estadual nº 12030, de 21-12-1995, desmembra do município de Peçanha o distrito de Cantagalo. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 2 distritos: Peçanha e Santa Tereza do Bonito.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXVI ano 1959.

Alterações toponímicas municipais

Rio Doce para Suassuí, alterado pela lei provincial nº 2766, de 13-09-1881.

Suassuí para Peçanha, alterado pela lei provincial nº 3446, de 28-09-1887.